

Death Note

(Com posse do “Caderno da Morte”, NINGUÉM mais vai querer entrar na sua “lista Negra”)

Por Thiago Luiz “Guerrad”, tlsg@bol.com.br
www.rpganimebrasil.blogspot.com
www.facebook.com/rpganimebrasil

Shinigami. De acordo com a cultura japonesa, que é repleta de criaturas sobrenaturais (kappas, onis, youkais, tenchis...), os que de fato exercem a mórfida função de ceifar a vida humana são conhecidos como “Shinigami” [Deus da Morte] – são eles que decidem o futuro da alma recém-morta, o Céu ou o Inferno.

Muitos animes falam da cultura Shinigami, mas nenhum explora com tanta ênfase a vida destas criaturas como DEATH NOTE. Em alguns momentos pode até mesmo se tornar, à primeira vista, um “anime demoníaco” – com desenhos de demônios, ocultismo e Morte...

Em outras palavras, genial. DEATH NOTE já se tornou um dos meus animes preferidos, com roteiro inteligente e que nos prende à cada episódio que passa. Impossível não ver e gostar: seria um pecado não adaptá-lo para RPG. E aqui está, com regras para os sistemas D&D [d20], Trevas [Daemon], GURPS e Storyteller [Vampiro].

Apesar de ser um anime fantástico, decidi apenas colocar regras para usar os Death Notes. Em outras, poderei fornecer regras para Pacto Shinigami, etc.

Um Pouco sobre Death Note...

Esse anime explora a vida de Raito Yagami, filho de um grande agente policial, gênio e grande promessa no campo acadêmico. Por ironia do destino, ele encontra o Death Note de um Shinigami chamado Ryuuku (que, por tédio no mundo dos Shinigamis, decide se divertir e lança o próprio caderno no mundo dos humanos) com direito a instruções de uso.

Com posse, Raito descobriu que tinha poder de matar qualquer pessoa, só sabendo seu nome e imagem e constitui uma fantasia de um mundo perfeito. Por isso, ele mata o maior número de criminosos possíveis. Rapidamente apelidado de “Kira” pelo povo japonês o que era ser uma coisa heróica acaba-se transformando em uma grande rede de investigações.

“L” – como é apenas conhecido – o maior detetive do mundo abre a investigação do caso. A partir daí é uma complexa história de investigação entre “L” (querendo descobrir a identidade de “Kira”) e Raito (querendo descobrir o nome verdadeiro de “L” e quem seria esse “L”, na qual a polícia nem mesmo tinha visto).

Para as missões, Raito conta com a ajuda do próprio Ryuuku (real dono do Death Note) em troca de maçãs.

Death Note: O Item mais poderoso de todos.

O Death Note (“Caderno da Morte”) é um item sagrado dos Shinigamis. Em vista, é um caderno comum com capa preta e a descrição “Caderno da Morte” em branco. Este item mágico espiritual têm o estranho poder sobrenatural dos deuses da morte (ceifar a vida humana). É preciso apenas conhecer o nome original da vítima entre outros detalhes visuais, você poderá definir de que maneira (incluindo dia, hora, minuto e segundo) a pessoa vai morrer, simplesmente registrando tudo isso neste caderno.

O Death Note não é um item único ou artefato mágico: ele é a “carteira de identidade” de todo Shinigami. Como nos últimos dias eles só querem de ficar dormindo e brincar de apostar, acabam perdendo seus próprios Death Notes, que atravessam o mundo espiritual e vêm parar no mundo dos humanos, onde podem ser encontrados facilmente (ou dificilmente) por qualquer pessoa, como qualquer coisa perdida.

Um humano que ache um Death Note em mãos vai poder ceifar a vida de um inimigo ou desconhecido de maneira que bem entender, mas, de certa forma, vestirá o pesado fardo de estar com tal item – um Death Note não é uma *Arma Mágica+1* ou item semelhante – ele é a ferramenta de trabalho de um Shinigami: um ser com a função de decidir quando você vai morrer e sua estadia no além. Essas coisas não se brincam!

Regras do Death Note

Apesar de ser um caderno poderoso, existem regras para utilização. O caderno da morte apenas funcionará segundo estas regras:

1 – qualquer pessoa pode tocar: quando cai no mundo dos humanos, qualquer pessoa pode ver, ler e tocar no Death Note. Toque direto no caderno dará a pessoa o poder de ver e ouvir o Shinigami dono do caderno.

2 – o caderno pode ser destruído: apesar de ser um caderno com esses poderes, ele pode ser facilmente destruído, como qualquer caderno comum. Neste caso, um caderno da morte destruído voltará ao mundo espiritual com seu Shinigami.

3 – o contato com Shinigami: no máximo de 39 dias, o possuidor do caderno irá se encontrar com o dono original. Quando um Death Note é encontrado por um humano na Terra, o próprio Shinigami teria a obrigação de acompanhá-lo e só irá parar quando o mesmo desistir do caderno, até o caderno acabar ou até a pessoa “acabar”. Neste caso, ele será como um Familiar de D&D/Trevas, só que muito mais poderoso e que não oferece lealdade ao tutor.

4 – o possuidor do caderno, quando falecer, não irá nem pro Céu, nem pro Inferno.

Usando o Death Note.

Este é o processo usado pelos Shinigamis originais e também deve ser adotado pelos humanos com posse do caderno; caso contrário, os efeitos desejados não acontecerão. Quando seu Personagem (ou grupo) usar o caderno, devem usar da seguinte maneira (todas estas informações podem estar anotadas no caderno ou poderão ser ensinadas pelo próprio Shinigami, quando ele aparecer).

ANTES – qualquer pessoa escolhida para morrer deve ter seu nome escrito no Death Note. Como esse é um RPG e poderá acontecer em vários mundos, podem acabar acontecendo situações inusitadas, sem previsão do Mestre de jogo.

O poder destrutivo do Death Note só funcionará com criaturas vivas e RACIONAIS. *Nenhum* monstro de D&D (exceto NPCs/PJs com as raças básicas, e nenhum rendem XP com mortes), Vampiro, Aparição ou Fada (Storyteller), Anjo ou

Demônio (Trevas) e demais poderão ter seus nomes escritos no caderno da Morte, nem mesmo qualquer Shinigami. Todos são imunes aos efeitos práticos deste item espiritual.

USANDO – apesar de extremamente prático matar alguém usando o Death Note, a coisa não é assim tão fácil (“registrar no nome da vítima e ponto”), é um complexo processo. Deve se seguir esta diretriz:

1º Circunstância: o possuidor deve conhecer o nome completo (ou pelo menos nome e sobrenome) da vítima e, no exato momento de rabiscar o nome da mesma no caderno, deve estar em contato visual (vendo pessoalmente ou por fotos). Caso contrário, não terá efeito algum.

2º Circunstância: deve se escrever o nome da vítima em até 40 segundos. Caso queira especificar a morte da mesma, deve-o fazer em (no máximo) 6 minutos e 40 segundos. Depois deste tempo, a vítima morrerá conforme registrado no caderno. Caso não seja especificado a morte da vítima, a mesma morrerá de ataque cardíaco.

3º Circunstância: o Death Note NÃO faz o impossível! Na hora de especificar o motivo da morte da vítima, deve se escrever algo que esteja ao ALCANCE do poder do caderno. Por exemplo: dizer que um presidiário americano morra com uma pisada de elefante na África!! Quando isso acontece, a pessoa também morre de *ataque cardíaco*.

Sugestão de Aventuras

D&D – um Necromante maligno (com posse do Death Note) está fazendo o verdadeiro caos e subordinando os da classe nobre. Se em alguns dias, o reino não trazer o que o necromante realmente quer, toda a classe real será morta. Os Personagens devem ter cuidado de expor seus nomes e imagem para não serem mortos também

Daemon (Trevas) – os Personagens mantém contato com um grande ocultista que mostra o Death Note e seus poderes e que trabalha secretamente com bandidos, matando as pessoas no lugar dos bandidos para inocenta-los.

Storyteller (Vampiro) – Camarilla e Sabá estão de olho no Death Note de um carnçal de um Caitiff (ou Caitiff) e querem a todo custo este livro, para poderem dominar os humanos.